



B0108

PRÁTICAS ALIMENTARES E LINGUAGEM: UM ESTUDO SOBRE A ALIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS COM QUEIXAS DE ATRASOS NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

Fernanda Favaro Zarelli (Bolsista PIBIC/CNPq - AF) e Profa. Dra. Adriana Lia Friszman de Laplane (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Este estudo buscou levantar os hábitos alimentares das crianças com atraso na aquisição da linguagem que frequentam o Grupo de Avaliação e Prevenção de Alterações de Linguagem (Gapal). O objetivo foi investigar as possíveis relações entre as percepções dos familiares/cuidadores em relação ao desenvolvimento infantil, à oferta de alimentos, o desenvolvimento e à aquisição da linguagem. Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a alimentação ao longo do desenvolvimento infantil. Além disso, foram estudadas as influências das condições sócio-econômicas e culturais e da afetividade na alimentação. A pesquisa envolveu a realização de entrevistas semi-estruturadas com (15 até o momento) mães/cuidadores de crianças que frequentam o Gapal, através das quais foram mapeadas as práticas e os contextos de alimentação, assim como os hábitos alimentares das crianças. Considerando-se o fato de que a população estudada frequenta o GAPAL (Grupo de Avaliação e Prevenção de Alterações de linguagem) devido à queixa de atraso na aquisição da linguagem, pode-se suspeitar de uma relação entre hábitos alimentares que privilegiam práticas como o uso da mamadeira e de alimentação líquida ou pastosa, característica da primeira infância, como fator que interfere no desenvolvimento da fala da criança.

Linguagem - Alimentação - Desenvolvimento infantil